



Perfil da empresa

Líderes em Vinhos do Porto de categorias especiais

P a u l S y m i n g t o n *

A Symington Family Estates é o principal produtor de vinhos de Porto de categorias especiais, detendo as marcas Graham's, Dow's, Warre's, Smith Woodhouse, Quinta do Vesuvio, Martinez, Gould Campbell e Quarles Harris. As vendas consolidadas das empresas de Vinho do Porto da família totalizam mais de um terço dos Vinhos do Porto de categorias especiais vendidos em todo o mundo.

Sete membros da família Symington trabalham nas empresas da família, seis da 13ª geração envolvida no comércio de Vinho do Porto, através da sua bisavó Beatrice Atkinson. Dos vinhedos do Douro ao processo de vinificação, envelhecimento e prova, há sempre um membro da família directamente responsável por cada garrafa de Vinho do Porto produzida. O empenhamento da família nos seus vinhos é mais forte do que nunca após 350 anos, uma tradição inigualável no comércio do Vinho do Porto.

Desde 1652

A Família Symington é descendente de Andrew James Symington e Beatrice Atkinson, que casaram no Porto em 1891. Andrew James chegou ainda jovem da Escócia, em 1882. Beatrice era descendente de John Atkinson, que viveu no Porto a partir de 1814; o pai e o tio eram produtores de Vinho do Porto. Pelo lado da mãe, Maria José de Sousa e Barros Leitão de Carvalhosa, Beatrice Atkinson era descendente directa de Walter Maynard, produtor de Vinho do Porto do século XVII, que casou com Leonor da Silva Moura, da cidade do Porto.

* Presidente do Conselho da Administração da Symington Family Estates.

Em 1659, Walter Maynard era o Cônsul inglês no Porto e um dos primeiros comerciantes de Vinho do Porto. O seu nome consta dos arquivos da cidade do Porto como tendo exportado 39 pipas de Vinho do Porto, em 1652. Esta foi a segunda exportação de Vinho do Porto mais antiga de que há registo (por um ano) feita por um comerciante britânico e é anterior à data da fundação de qualquer companhia britânica de Vinho do Porto e ao famoso Tratado de Methuen, assinado em 1703.

Desde Walter Maynard e ao longo de três séculos, os antepassados dos Symington representaram um importante papel na história do comércio do Vinho do Porto: nos princípios do século XIX, o pai de Beatrice Atkinson, John Whiteley Atkinson, trabalhou vários anos com o lendário Barão Forrester. O seu tio, Edward Atkinson, bem como o filho deste, Latimer, foram directores-gerais da Smith Woodhouse nos difíceis anos em que o míldio e a filoxera devastaram as vinhas do Douro na segunda metade do século XIX.

Quando Andrew James Symington se associou à firma da Graham's, em 1882, esta era uma empresa de comércio geral e produtora de Vinho do Porto. Alguns anos depois, saiu da Graham's para criar a sua própria empresa exportadora de Vinho do Porto e, em 1894, protagonizou a famosa venda do stock de Vinho do Porto da família Burnay, em representação do Governo português.

O século XX

Em 1905, Andrew James Symington era sócio da antiga firma de Warre & Co e em 1912, por intermédio de uma permuta de quotas, tornou-se sócio da Dow's Port. Andrew James e os seus três filhos, que nasceram e foram criados em Portugal – Maurice, John e Ron – ajudaram a restabelecer a posição do Vinho do Porto nos mercados mundiais após a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Maurice combateu em França, primeiro com o Exército Inglês e, em seguida, com o Corpo Expedicionário Português, tendo sido altamente condecorado pelo Governo Português. Os irmãos foram responsáveis pela replantação e pelo desenvolvimento das três Quintas do Alto Douro, Bomfim, Zimbro e Senhora da Ribeira, que se tornaram exemplos para toda a região. Documentos e cartas da época revelam a grande afeição dos irmãos pelo Douro, as suas vinhas e as suas gentes, numa altura em que muitos exportadores portugueses mantinham uma distância altiva deste vale distante e rude.

Após a Segunda Guerra Mundial, a geração seguinte da família Symington nasceu para o comércio do Vinho do Porto: Michael, Ian e James tiveram um contributo importantíssimo para o regresso do Vinho do Porto aos mercados mundiais. Conseguiram esta proeza num momento muito difícil para o sector, numa altura em



que muitos outros produtores vendiam as suas empresas porque não acreditavam no seu futuro. Esta geração da família Symington trabalhou incessantemente durante as décadas de '40 e '50 para garantir a sobrevivência do seu negócio familiar, recuperar as suas quintas do Douro e promover o Vinho do Porto. Por fim, depois de terem lançado as bases para décadas de crescimento sustentável do Vinho do Porto a nível mundial, tiveram a satisfação de ver o seu grande Porto Vintage de 1963 receber aplausos gerais no Reino Unido e em todo o mundo.

Michael, Ian e James, mais tarde acompanhados de Peter e Amyas, foram pioneiros no desenvolvimento de técnicas de vinificação no Douro no início da década de '60, introduzindo modernas adegas na região e desenvolvendo, entre muitas outras ideias, o conceito de controlo da temperatura dos mostos em fermentação, um requisito fundamental para a produção de excelentes Portos.

Em 1970, a família Symington adquiriu a Graham's, uma das maiores empresas de Vinho do Porto. No mesmo ano, adquiriram igualmente o pequeno produtor Smith Woodhouse. Curiosamente, antepassados dos Symington estiveram intimamente associados a estas duas empresas de Vinho do Porto no século XIX.

Anos recentes e o único lagar robótico genuíno

Nos últimos 20 anos, a família Symington continuou a ter um papel de liderança no comércio do Vinho do Porto. Na Quinta da Cavadinha, a família possui 2,1 hectares de vinhas experimentais onde foram plantadas as principais castas do Douro em 9 porta-enxertos diferentes a fim de avaliar a aptidão relativa de cada uma. Com este trabalho pioneiro de vários anos nas vinhas, os Symington esperam melhorar ainda mais a qualidade dos seus vinhos. Nas adegas, a família Symington desenvolveu um inovador e radical "lagar robótico", o único sistema de vinificação no Douro que reproduz exactamente a acção dos pés humanos nos tradicionais lagares de pedra. O tempo e a experiência mostraram que estes "lagares robóticos" produzem um vinho ainda melhor do que os tradicionais lagares que os Symington continuam a utilizar em várias das suas principais propriedades. Nos últimos anos, a família desenvolveu algumas adegas especializadas nas suas principais quintas do Douro. Algum do mais sofisticado equipamento de vinificação foi instalado em adegas centenárias, combinando com êxito a riqueza da tradição com a mais recente tecnologia para obter o melhor Porto possível.

Captação de novos e mais jovens clientes para o Vinho do Porto

A família Symington tem liderado a comercialização e a divulgação dos melhores Portos do Douro. A reintrodução dos Vinhos do Porto da Quinta do Vesúvio sob a

égide da família Symington nos princípios dos anos '90 demonstrou que uma única propriedade de elevada qualidade era capaz de produzir Porto Vintage de excepção. O lançamento do Warre's Otima, um Porto Tawny de 10 anos, foi amplamente reconhecido como o desenvolvimento mais inovador das duas últimas décadas no sector do Vinho do Porto. O sucesso do Otima foi um factor decisivo para atrair novos consumidores para o Vinho do Porto. A família Symington mantém a liderança com novos vinhos como o Dow's Midnight Port, muito imitado nos dias que correm e, mais recentemente, com o Graham's The Tawny.

Proprietários das melhores quintas

Além das Quintas detidas pelas empresas de Vinho do Porto da família, os Symington são ainda proprietários, individualmente, de um número considerável de quintas no vale do Douro. Cada membro da família possui quintas geridas por si, sendo as uvas fornecidas às empresas de Vinho do Porto da família. Esta dimensão de propriedade familiar vitícola é exclusiva dos Symington no sector do Vinho do Porto. Em nenhuma outra empresa de Vinho do Porto os sócios ou os proprietários possuem directamente quintas, como é o caso dos Symington, afinal um reflexo da sua centenária dedicação ao Douro e aos seus vinhos.

Actualmente, o grupo Symington Family Estates e os membros individuais da família detêm 20 Quintas que, no seu conjunto, constituem a maior propriedade vinhateira do Douro. A família é co-proprietária de uma magnífica 21ª propriedade vitícola, a Quinta de Perdiz (com Bruno Prats), uma das mais belas propriedades do vale do Rio Torto. A família possui ainda a concessão, por um período de 25 anos, da magnífica Quinta das Lages.

Estas 22 propriedades contêm a fina-flor dos vinhedos do Douro e asseguram a qualidade incomparável de todos os Vinhos do Porto que trouxeram reconhecimento à família. A área de todas as Quintas totaliza 1.704 hectares, dos quais 906 hectares estão plantados com vinhas.

Adegas

A família Symington gere oito adegas diferentes no Douro durante as vindimas, com a presença permanente de uma equipa de enólogos em cada uma delas. Existem duas grandes adegas, as do Bomfim e Sol, e quatro pequenas adegas especializadas: Vesúvio, Malvedos da Graham's, Senhora da Ribeira da Dow's e Cavadinha da Warre's, bem como as duas quintas adquiridas em 2006. O investimento em equipamento e gestão em cada uma destas pequenas seis adegas especializadas (quatro das quais



equipadas com lagares robóticos) é significativo e dispendioso, mas vital para a manutenção da superior qualidade e individualidade dos vinhos da Família.

Quinta do Vesuvio, guardiã da melhor tradição do Vinho do Porto

A quinta do Vesuvio é, sem dúvida, a melhor propriedade no Douro. Plantada pela família Ferreira nos princípios do século XIX e adquirida pelos Symington em 1989, a propriedade possui um vinhedo excelente, uma casa magnífica com uma capela contígua e uma imponente adega com 8 grandes lagares em granito com capacidade para 24 pipas cada. Todo o vinho desta soberba propriedade é produzido recorrendo à tradicional pisa das uvas (pisa a pé) nos lagares de pedra. Em nenhuma outra das principais Quintas do Douro o Vinho do Porto é feito exclusivamente com este método. Acompanhar a vindima anual na Quinta do Vesuvio é ver o Douro tal como era nos princípios do século XIX; grandes vinhos do Porto feitos através da pisa a pé por cerca de 45 pessoas acompanhadas, noite dentro, pelo tradicional acordeonista. Ao longo dos últimos vinte anos, os Porto Vintage da Quinta do Vesuvio têm obtido um número sem precedente de elogios de Robert Parker, *The International Wine Challenge*, Michael Brodbent, *Decanter*, *Revista de Vinhos* e *The Wine Spectator*.

Os Portos Vintage lendários

O Dow's 1896 é considerado um dos melhores Portos de sempre. Mesmo nos dias de hoje, após mais de um século, este Porto é verdadeiramente magnífico. A Dow's produziu outros lendários Portos Vintage, tais como os 1912, 1924, 1927, 1934, 1945, 1955, 1963, 1966, 1970 e o excelente 1980. Os Graham's 1908, 1927, 1945, 1948, 1970 e o magnífico 2000 são marcos na história do Vinho do Porto. Os Warre's 1900, 1908, 1912, 1924, 1927, 1934, 1945, 1963 e o elegante 2000 são todos aclamados pelos apreciadores de Vinho do Porto. O Smith Woodhouse 1977 tem sido frequentemente considerado como o melhor vinho deste excelente ano. Os Porto Vintage da Quinta do Vesuvio são uma lenda entre pares. Cada um destes Porto Vintage tinha uma qualidade ímpar que ajudou, em grande medida, à criação da imagem e da posição do Vinho do Porto Vintage em todo o mundo.

Vinhos do Douro DOC

A família Symington sempre produziu nas suas quintas vinhos tintos e brancos para sua utilização exclusiva e dos seus amigos. Em 1999, a família decidiu dedicar tempo e esforço para tornar estes vinhos mais disponíveis, utilizando as castas de

uvas únicas do Douro e o seu clima e solo ímpares. O vinho da família é engarrafado sob a designação Altano e está entre os melhores vinhos do Douro; um vinho do Douro tinto e branco, fresco e elegante, agora amplamente comercializado, bem como o premiado Altano Reserva. Estes vinhos têm sido regularmente reconhecidos pela sua excelente qualidade.

Mas as ambições da família não se ficaram por aqui e, em breve, outro dos seus vinhos, o Chryseia, produzido em parceria com o famoso enólogo de Bordeaux, Bruno Prats, granjeou fama internacional pela sua qualidade. O Chryseia 2001 obteve 94 pontos da *The Wine Spectator* e foi seleccionado para os “100 Melhores Vinhos do Mundo” de 2003 por esta publicação.

Primum Familiae Vini

A família Symington é membro da restrita *Primum Familiae Vini*, um grupo constituído por onze famílias líderes do sector a nível mundial. Os restantes membros são Antinori, Joseph Drouhin, Egon Muller Scharzhof, Hugel, Perrins de Beaucastel, Mouton Rothschild, Pol Roger, Sassicaia, Torres e Vega Sicília. Os critérios desta prestigiadíssima associação são simples: todas as empresas associadas devem ser pertença exclusiva de famílias e ter sido consideradas, ao longo dos últimos anos, dos melhores produtores das respectivas regiões vinícolas, bem como possuir uma invejável reputação internacional. Por isso, é com grande orgulho que a família é membro deste grupo.

Distinções

- Peter Symington conseguiu o feito ímpar de ser nomeado 6 vezes como **“Fortified Wine Maker of the Year”** no *International Wine Challenge*. Em 2003, o seu filho Charles obteve o mesmo prémio. Este prémio constitui um reconhecimento dos extraordinários resultados alcançados pela Symington Family Estates na maior e mais competitiva prova cega do mundo.
- A revista *The Wine Spectator*, no seu suplemento **“The Greatest Wines of Our Time”**, nomeou os 250 melhores vinhos dos últimos 11 anos (1995–2006). **Seis vinhos da família Symington** mereceram lugar nesta prestigiada lista, um feito notável para qualquer produtor de vinhos: Porto Graham’s Vintage 2000 (98 pontos), Porto Warre’s Vintage 1994 (95 pontos), Porto Smith Woodhouse Vintage 2000 (95 pontos), Douro Chryseia Tinto 2001 (94 pontos), Porto Dow’s Vintage 1997 (95 pontos) e Douro Altano Reserva Tinto 2003 (91 pontos).



- No *International Wine Challenge*, de 2005, a Symington Family Estates obteve **3 Troféus Porto, um Troféu Grande Valor** e 9 medalhas de ouro (38% de todas as atribuídas). Estes resultados espelham o notável desempenho no IWC de 2004. No *International Wine and Spirit Competition*, de 2005 - **1 Troféu Porto** e 8 medalhas de ouro (73%) e **2 Troféus Porto** e 4 medalhas de ouro (50%) na *Decanter Wine Awards*.
- Em 2006, os vinhos da Symington Family Estates obtiveram novamente resultados notáveis, muito acima das classificações das outras empresas de Vinho do Porto, nas mais prestigiadas competições de prova cega a nível mundial: **1 Troféu Porto, 4 medalhas de ouro e 18 de prata** na *Wine Challenge*, **1 Troféu Porto, 5 medalhas de ouro e 22 de prata** no IWSC e **1 Troféu Porto, 1 medalha de ouro e 9 de prata** na *Decanter Wine Awards*.
- Em 2007, a Symington Family Estates voltou a liderar o sector, obtendo igualmente uma extensa lista de medalhas de ouro e de prata **em cada uma das principais competições**: *Wine Challenge*, *International Wine and Spirit Competition* e *Decanter Awards*. 6 medalhas de ouro e 15 de prata no IWC. 4 medalhas de ouro e 22 de prata na IWSC e 1 Troféu Porto, 3 medalhas de ouro e 14 de prata na *Decanter Awards*.
- **Receber estes prémios ano após ano concedeu aos Portos da Família Symington o estatuto de referência de qualidade entre os produtores de Vinho do Porto.**
- **A Symington Family Estates foi distinguida como "Produtor europeu do ano"** nos Wine Enthusiast Wine Star Awards, um concurso anual que reconhece a excelência no sector do vinho e bebidas espirituosas. Os vencedores foram seleccionados pelas contribuições notáveis para o mundo do vinho e bebidas espirituosas, dando-se especial atenção aos feitos alcançados em 2007. A Symington foi seleccionada de uma lista de cinco finalistas e junta-se a um grupo muito prestigiado de empresas que receberam este prémio no passado, incluindo a Torres, a Roederer e a Guigal.
- O Warre's Late Bottled Vintage venceu praticamente todas as provas LBV realizadas nos anos mais recentes pelas publicações *Wine Spectator*, *Decanter*, *Wine Magazine* e *Revista de Vinhos* (duas vezes), bem como, pelo menos, 6 medalhas de ouro na IWC. **Este vinho pode reivindicar justamente o título de melhor LBV do mundo.**
- O Porto Graham's Vintage 2000 foi considerado o melhor de todos os Vinhos do Porto Vintage de 2000 pela revista *Wine Spectator*, obtendo **98 pontos** em Março de 2003. **"O Graham é simplesmente fantástico... o melhor Porto dos Vintage"**.

- **Michael Broadbent**, no seu livro *Vintage Wine* (publicado em 2002), uma obra de referência, avalia todos os grandes Porto Vintage produzidos nos últimos 150 anos. No período de 1945 a 2000, atribui mais classificações **“5 estrelas” aos vinhos Graham’s** do que a qualquer outro Porto Vintage, bem como a melhor classificação global. A Dow’s e a Warre’s ficaram nas 3ª e 4ª posições, respectivamente.
- **Clive Coates** avaliou, na publicação *The Vine*, todos os Vintage declarados entre 1955 e 2000: o **Vesuvio obtém a classificação mais elevada** no período de 1991 a 2000, com uma média de 18,88 pontos. Segue-se a Graham’s com 18,07 pontos no período de 1955 a 2000.
- **Robert Parker** avaliou todos os produtores de Vinho do Porto de qualidade em Portugal, tendo atribuído à Graham’s e à Dow’s a classificação máxima de “5 estrelas; Notável”.
- **James Suckling**, na *Wine Spectator*, afirmou, numa prova vertical de Portos Dow’s Vintage (Janeiro 2000); “A prova abrangeu mais de um século de Portos Vintage, entre 1854 e 1997. **Classifiquei mais de metade dos vinhos como excelentes.** Atribuí a classificação de qualidade clássica a quatro vintages: 1896, 1924, 1945 e 1994, respectivamente em 98, 96, 97 e 97. **São alguns dos melhores Vinhos do Porto jamais produzidos.”**
- **Jancis Robinson**, *Financial Times*, 8 de Outubro de 2005 – “Os Symington do Porto são responsáveis, através de nomes como Dow’s, Graham’s, Warre’s, Smith Woodhouse, Quarles Harris e Quinta do Vesuvio, por **mais de um quarto de todos os Vinhos do Porto de excelência comercializados em todo o mundo.**”
- **James Suckling** – Quinta do Vesuvio: “Este Porto proveniente de uma única vindima é sempre soberbo”. *Wine Spectator*, 27 de Abril de 2006
- **Revista de Vinhos** - a principal publicação sobre vinhos de Portugal atribuiu à Symington Family Estates a classificação de “Organização Vinícola do Ano”, em 2003, escrevendo “Sete grandes Porto Vintage 2000 para o século XXI é um feito que nenhum outro exportador de Vinho do Porto pode alcançar.” Em 2005, a *Revista de Vinhos* atribuiu pela segunda vez a Peter Symington o título de “Enólogo do Ano”, bem como Prémios de Excelência para os Porto Vintage 2003 da Graham’s e da Dow’s. Em 2007 atribuiu a Peter Symington o título de “Enólogo do Ano” pela terceira vez, desta vez em conjunto com o seu filho Charles, em reconhecimento pelos longos anos de dedicação ao comércio do Vinho do Porto.
- Na esmagadora maioria das provas comparativas de Vinho do Porto a nível mundial, os vinhos da família Symington **obtêm frequentemente as melhores classificações.**



Propriedades vitícolas

22 Quintas Principais: 1.704 hectares, dos quais 906 hectares plantados com vinhas

Graham's

- Quinta dos Malvedos
- Quinta do Tua
- Quinta da Vila Velha*
- Quinta do Vale de Malhadas*
- Quinta das Lages (25 year lease)

Dow's

- Quinta do Bomfim
- Quinta da Senhora da Ribeira
- Quinta do Santinho*
- Quinta da Fonte Branca*
- Quinta da Cerdeira*
- Quinta do Atalho

Warre's

- Quinta da Cavadinha
- Quinta do Retiro Antigo
- Quinta da Telhada
- Quinta das Andorinhas* / Quinta do Alvito*
- Quinta das Netas*

Smith Woodhouse

- Quinta da Madalena
- Quinta Val Coelho

Quinta do Vesuvio

Quinta dos Canais

Quinta de Perdiz

Detida em conjunto com Bruno Prats

Vinhos Douro DOC

- Quinta do Ataíde

Mais de 70% dos Vinhos do Porto da Symington Family Estates são provenientes das propriedades vitícolas acima mencionadas.

* Detidas particularmente por membros da família Symington.

Família Symington do Porto
13 Gerações no Comércio do Vinho do Porto
1652-2006

